

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	10
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	16
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	17
2.5 Medições não contábeis	19
2.6 Eventos subsequentes as DFs	23
2.7 Destinação de resultados	24
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	25
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	26
2.10 Planos de negócios	27
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	34
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	35
5.2 Descrição dos controles internos	37
5.3 Programa de integridade	39
5.4 Alterações significativas	42
5.5 Outras informações relevantes	43

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1. Os diretores devem comentar sobre:

As informações financeiras a seguir, exceto quando expressamente ressalvado, são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Boards – IASB* ("IASB") e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além de normas complementares emitidas pela CVM e por outros órgãos reguladores.

As informações constantes deste item devem ser lidas e analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia e suas respectivas notas explicativas, disponíveis no site da Companhia (<http://ri.randoncorp.com>) e no site da CVM (<https://www.gov.br/cvm/>).

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para fazer frente à sua estratégia de crescimento e cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo, conforme informações apresentadas a seguir:

Encerramos 2023 com um olhar positivo sobre o futuro da Randoncorp, fruto dos resultados consistentes que temos apresentado, mesmo diante das complexidades de mercado. Embora o segmento de caminhões, tenha apresentado queda expressiva de volumes ao longo do exercício devido a troca de motorização Euro 6, e tenha ocorrido uma desaceleração das vendas para algumas regiões do mercado externo, a Companhia seguiu atingindo bons patamares de receita e rentabilidade. Isso só foi possível pela estratégia de diversificação e pela assertividade das iniciativas adotadas para superar os desafios impostos pelo mercado e pelo cenário econômico global.

Em 2023, a receita líquida somou R\$ 10,9 bilhões, 2,4% inferior ao mesmo período do ano anterior. A resiliência de receita, mesmo com o ambiente de negócios desafiador, se deu pelos principais fatores:

- > Aumento das receitas via aquisição de empresas internacionais (Juratek e Hercules) e nacionais (DB Server);
- > Ampliação das vendas para o mercado de reposição em todas as verticais de negócios industriais;
- > Demanda aquecida no mercado de semirreboques nacional;
- > Expansão dos negócios da Vertical Serviços Financeiros e Digitais, com recordes históricos de receita;
- > Fortalecimento de marcas e campanhas promocionais de vendas;
- > Sinergias comerciais capturadas entre as empresas da Randoncorp.

Com clareza nos pilares estratégicos, a Companhia também busca o crescimento de suas receitas por meio de inovação, com o desenvolvimento de soluções inéditas e disruptivas, e de internacionalização, conquistando novas geografias, especialmente em regiões que agreguem resultados em moeda forte.

Neste contexto, em 2023 as receitas ao mercado externo somaram US\$ 466,7 milhões, aumento de 6,9% no comparativo com 2022. Este avanço é explicado principalmente por:

- > Expansão das receitas oriundas do continente asiático, pela conquista de novos negócios, tanto no mercado de reposição quanto para *OEMs*;
- > Ampliação das vendas para o bloco econômico USCMA, pelo melhor desempenho em unidades localizadas nos EUA e pelo aumento das exportações de autopeças e de semirreboques para esta geografia;
- > Aumento da participação das vendas para o continente europeu na vertical controle de movimentos.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

É importante mencionar que não foi possível atingir o *Guidance* projetado para este indicador no ano, devido aos efeitos políticos e econômicos em países da América Latina, especialmente pela desvalorização cambial na Argentina, que gerou impacto negativo expressivo nas receitas de 2023.

Como tendências que impactam as receitas de 2024, esperam-se a retomada do mercado de caminhões e bons volumes de semirreboques, ambos indicados pelas principais associações do setor. A sinalização positiva se dá principalmente pela boa expectativa da safra de grãos, possibilidade de redução da taxa de juros e baixa pressão inflacionária.

Sob o aspecto de rentabilidade, após um ciclo de alta nos preços dos principais insumos da companhia, como o aço, o ano de 2023 foi de estabilização, e em alguns casos até redução de custos. Mantiveram-se presentes o rigor na disciplina em relação às despesas operacionais, administrativas e comerciais, além do controle de estoques, que permitiu inclusive uma melhora substancial na redução da necessidade de capital de giro da Companhia ao longo do exercício.

Sobre o resultado financeiro, foram destaques em 2023 os efeitos positivos de hiperinflação e reconversão dos resultados das operações localizadas na Argentina, que permitiram uma redução importante das despesas financeiras do ano, que compensaram os impactos negativos na geração bruta de caixa. Como tendência para curto e médio prazo, observa-se ainda algum movimento de alta desvalorização cambial no país, até a estabilização das medidas econômicas tomadas pelo novo Governo.

Ao final do exercício a Companhia obteve lucro líquido de R\$ 381,7 milhões, inferior ao montante obtido em 2022, principalmente pelo aumento da conta de impostos (IR e CSLL) e maior distribuição de lucros atribuídos aos não controladores frente ao exercício anterior.

No aspecto patrimonial, foram destaques os investimentos realizados em integralização de capital nas unidades controladas e *joint venture* que somaram R\$ 465,4 milhões em 2023, além dos orgânicos, que atingiram R\$ 347,2 milhões no exercício, e que permitirão à Companhia agregar receitas via expansão de capacidade e maior eficiência fabril, além da ampliação da linha de novos produtos, como o semirreboque modular.

Sobre o endividamento da Companhia, a ser explicado nos próximos itens em mais detalhes, destacam-se a redução do custo médio da dívida principalmente pela diminuição da taxa Selic e a menor alavancagem operacional, passando de 1,35x em 2022 para 1,03x em 2023, excluindo os números do Banco Randon, que possui característica distinta das demais unidades, por ter atividade financeira, ou seja, realizar captações para financiar suas operações.

A dívida da Companhia é majoritariamente em moeda nacional e os custos de captação estão compatíveis com as taxas praticadas pelo mercado. Os diretores entendem que os níveis do índice de liquidez corrente e solvência estavam em boa situação em 2023. O índice de liquidez corrente (calculado pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante) foi de 1,8 nesse período, uma diminuição de 9,6%, comparado ao exercício de 2022, quando esse índice foi de 2,0.

Segue abaixo o detalhamento do endividamento ao final de 2023:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

CONSOLIDADO	Em 31 de dezembro de		
Índices Financeiros	2023	2022	Δ%
Índice de Liquidez Corrente	1,8	2,0	-9,6%
Índice de Alavancagem	2,02	1,94	4,0%

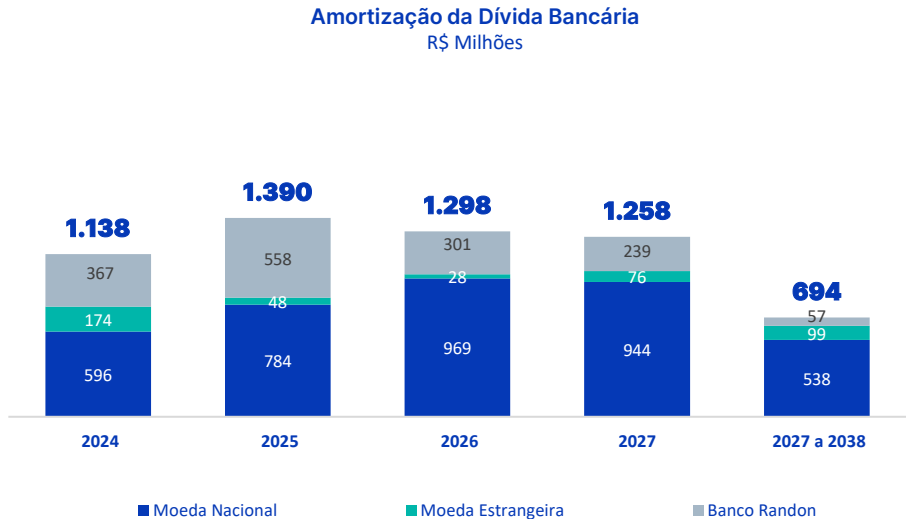
Através da sólida estrutura patrimonial e de geração de receita, a Companhia possui linhas de crédito disponíveis para renovar suas dívidas, alongando os prazos de pagamento, se necessário.

A Companhia administra suas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 75% e 106,35% (75% a 106,35% em 31 de dezembro de 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data da transação e as Letras Financeiras do Tesouro (LFT), títulos públicos federais. A remuneração média é de 100% a 104% do CDI ou equivalente (102% a 104% em 31 de dezembro de 2022).

As projeções financeiras internas suportam o pagamento da dívida contraída.



d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia possui operações de adiantamentos de contratos de câmbio (ACCs), linhas de pré-pagamentos e pré-embarques atrelados às operações de exportações. Adicionalmente, utiliza além de recursos próprios, linhas de créditos junto a instituições financeiras para o financiamento de ativos não-circulantes, tais como o FINEP, BNDES, FUNDOPEM, NCE, PPE, Debêntures, dentre outros.

A seguir, tabelas demonstrando a composição da dívida bruta nos últimos 2 exercícios:

	2023	2022
Modalidade	R\$ milhões	R\$ milhões
Debêntures	2.209.258	2.280.716
NCE	1.253.416	1.317.723

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Finame	938.929	690.335
Capital de Giro	358.191	429.722
NC	210.770	211.204
Exim Pré-Embarque	203.962	180.098
Pré Pgto Exportação	96.470	155.324
Fundopem	19.087	24.947
Overdraft	16.426	0
Finep	14.573	16.703
Vendor	13.386	14.013
Term Loan	4.364	12.031
ACC	0	81.877
Res. 4131	0	2.984
TOTAL	5.338.832	5.417.677

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

As principais fontes de recursos para as necessidades de capital que a Companhia pretende utilizar no curso regular de seus negócios são o caixa operacional e empréstimos e financiamentos, sem prejuízo de recursos que possam vir a ser obtidos no mercado de capitais.

A Companhia possui acesso rápido a linhas de crédito considerando os bons índices de avaliação junto às instituições financeiras e o bom relacionamento com estas.

A agência de classificação de risco de crédito Standard & Poor's Global Ratings ("S&P") manteve o rating corporativo da Companhia na Escala Nacional Brasil em brAA+, com alteração da perspectiva de estável para positiva. Ou seja, a instituição considera adequada o nível de liquidez da Randoncorp.

As principais fontes de financiamento da Companhia são suas disponibilidades, caixa gerado pelas operações e captações de recursos com bancos e/ou via mercado de capitais.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Segue abaixo tabela com características das dívidas da Companhia:

Empréstimos e Financiamentos Bancários (R\$ milhões)

Empréstimos	Indexador	Juros a.a.	Vencimento Final	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Moeda Nacional					
Capital de Giro	CDI+	0,00% a 2,89%	jan/29	188.950	250.763
Capital de Giro	PRÉ-FIXADA	3,75%	out/23	-	101
Debêntures	CDI+	1,10% a 4,07%	nov/29	313.677	154.574
NCE	CDI+	1,29% a 3,65%	mai/27	158.322	47.722
NCE	PRÉ-FIXADA	13,49% a 14,84%	jul/26	800	800
NC	CDI+	1,85%	jul/27	10.770	11.204
Vendor	CDI+	4,00%	jan/24	13.386	14.013
Fundopem	IPCA+	1,00% a 3,00%	jun/36	4.521	9.165
Finep	TJLP+	0,80% a 3,30%	jul/33	1.435	7.962
Res. 4131	CDI+	1,32%	fev/23	-	2.984
Finame	IPCA+	4,92%	dez/24	132	133
Finame	PRÉ-FIXADA	8,50%	jun/29	304.323	222.656
Exim Pré-Embarque	CDI+	0,80% a 1,25%	jan/28	47.018	98
				-	-

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Moeda Estrangeira*				-	-
ACC	FIXO	7,04% a 7,89%	mar/24	-	81.877
Capital de Giro	FIXO	6,25% a 9,14%	dez/24	55.033	33.948
Capital de Giro	FIXO	102,00% a 151,53'	out/26	732	8.918
Capital de Giro	SOFR+	2,25%	ago/24	35.475	21.569
Overdraft	UK BASE RATE+	2,30%	mai/24	16.426	-
Pré Pgto Exportação	SOFR	3,23% a 3,53%	jul/25	48.988	52.977
NCE	FIXO	3,65 a 5,64%	mai/29	16.950	18.500
Term Loan	FIXO	2,00%	ago/28	527	548
Term Loan	LIBOR 3M+	2,75%	jul/23	-	6.941
Circulante				1.217.464	947.453
Moeda Nacional					
Capital de Giro	CDI+	0,00% a 2,89%	jan/29	77.167	107.167
Debêntures	CDI+	1,10% a 4,07%	nov/29	1.895.581	2.126.142
NCE	CDI+	1,29% a 3,65%	mai/27	728.333	869.260
NCE	PRÉ-FIXADA	13,49% a 14,84%	jul/26	150.000	150.000
NC	CDI+	1,85%	jul/27	200.000	200.000
Fundopem	IPCA+	1,00% a 3,00%	jun/36	14.566	15.782
Finep	TJLP+	0,80% a 3,30%	jul/33	13.139	8.741
Finame	IPCA+	4,92%	dez/24	-	132
Finame	PRÉ-FIXADA	8,50%	jun/29	634.474	467.414
Exim Pré-Embarque	CDI+	0,80% a 1,25%	jan/28	156.944	180.000
Moeda Estrangeira*					
Capital de Giro	FIXO	6,25% a 9,14%	dez/24	-	3.324
Capital de Giro	FIXO	102,00% a 151,53'	out/26	834	3.933
Pré Pgto Exportação	SOFR	3,23% a 3,53%	jul/25	47.482	102.347
NCE	FIXO	3,65 a 5,64%	mai/29	199.011	231.442
Term Loan	FIXO	2,00%	ago/28	3.837	4.542
Não Circulante				4.121.368	4.470.224
Total de Empréstimos				5.338.832	5.417.677

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Ao longo do ano de 2023 a Companhia não realizou nenhuma captação de recursos relevante mostrando assim seu excelente nível de liquidez e robustez financeira.

Durante o ano de 2022 a Companhia e suas controladas emitiram debêntures e notas comerciais, conforme abaixo:

Em 21 de outubro de 2022, a Randoncorp divulgou por meio de fato relevante a sua 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, no montante de R\$ 500 milhões, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da então vigente Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476").

Em 29 de julho de 2022, foi aprovada a 1ª emissão de notas comerciais escriturais, da sua controlada Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., com garantia fidejussória adicional, em série única, no montante de R\$ 200 milhões, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

1976, conforme alterada e da então vigente Instrução CVM 476.

Em 2 de fevereiro de 2022, a Companhia divulgou por meio de fato relevante a sua 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, no montante de R\$ 500 milhões, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da então vigente Instrução CVM 476.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Exceto pelos empréstimos e financiamentos descritos acima, a Companhia não mantém atualmente outras relações relevantes de longo prazo com instituições financeiras.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação contratual entre as dívidas financeiras quirografárias da Randoncorp. As dívidas financeiras que possuem garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas no passivo exigível será apresentada em ordem de preferência de liquidação, qual seja:

- 1) Obrigações sociais e trabalhistas;
- 2) Impostos a recolher;
- 3) Empréstimos e financiamentos com garantias reais (atualmente, não aplicável);
- 4) Demais empréstimos e financiamentos;
- 5) Outros passivos.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 963,3 milhões (R\$ 878,3 milhões em 31 de dezembro de 2022). Adicionalmente, a Companhia e suas controladas detém contratos de financiamentos e debêntures no valor de R\$ 3,3 bilhões que prevêem o cumprimento de compromissos financeiros (Covenants), calculados pela relação entre dívida líquida e EBITDA, nas datas base de encerramento de cada exercício social. Em 31 de dezembro de 2023, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo atendidos pela Randoncorp e suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2023, o índice de Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Randoncorp Consolidado sem Banco Randon) foi de 1,03 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

A maior parte dos contratos de financiamentos e empréstimos da Randoncorp possuem algum tipo de cláusula de vencimento antecipado. E, se acionadas, podem gerar vencimento antecipado nas demais dívidas da Companhia e de suas Controladas.

São cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos que caracterizam vencimento antecipado (mas não se limitando a elas): (i) falta de pagamento no dia do vencimento; (ii) protesto de títulos em valores superiores a um montante definido em contrato e que gerem prejuízos a capacidade de pagamento das obrigações referente ao contrato; (iii) falência, insolvência civil, recuperação judicial ou extrajudicial; (iv) for declarado vencido em valores superiores a um montante definido em contrato pagamento ao credor de qualquer espécie; (v) se houver reorganização ou (vi) transformação societária ou transferência de controle acionário que não seja dentro do grupo econômico; (vi) limitação de distribuição de dividendos, além do mínimo previsto em

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

lei, se a Companhia estiver em mora com as obrigações pecuniárias do contrato.

Nos contratos da Companhia e de suas controladas somente há um *covenant* financeiro acordado referente a Dívida Líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses (desconsiderando os números do Banco Randon) conforme indicado abaixo:

Indicadores	Em 31 de dezembro de	
	2023	2022
<i>Covenant</i> Financeiro (Dívida Líquida / Ebitda)	1,03x	1,08x
<i>Covenant</i> Financeiro Limite	menor ou igual a 3,5x	menor ou igual a 3,5x
% do Endividamento atrelado a <i>Covenants</i> Financeiros	61,8%	62,8%

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Abaixo segue tabela que apresenta a evolução durante os anos de 2023 e 2022 dos contratos que estavam em vigor, que possuíam limite de crédito aprovado e em fase de desembolso:

CONSOLIDADO	Em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Financiamentos	(em R\$ milhões)	(em R\$ milhões)
Contratado	315.426	78.266
Liberado	79.952	44.112
Saldo	235.474	34.154

h. alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

Abaixo apresentamos as demonstrações das informações financeiras dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023, as quais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (*International Accounting Standards Board* – IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pela CVM.

Fluxo de Caixa - R\$ Mil			
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	2023	2022	Δ%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	2.181.891	1.129.815	93,1%
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos	-607.002	-661.406	-8,2%
Caixa Líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamentos	-1.214.944	145.694	-933,9%
Aumento (redução) de caixa e equivalência de caixa	359.945	614.103	-41,4%

Fluxo de Caixa 2023

Ao final de 2023, a Companhia gerou R\$ 359,9 milhões de caixa, redução de 41,4% no comparativo com 2022.

Seguem abaixo os principais destaques sobre o caixa da Companhia em 2023:

> Iniciativas para redução da necessidade de capital de giro, principalmente nas contas de estoques, impostos a recuperar e fornecedores, com foco na redução de produto pronto, com destaque para a

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Montadora, recuperação de impostos através de estudo para melhor reaproveitamento tributário em todas as unidades e alongamento dos prazos com fornecedores;

> Integralização de capital na Addiante, pagamento das aquisições Juratek e DB e de parcelas das aquisições realizadas em exercícios anteriores, Hercules e Nakata;

> Redução na quantidade de empréstimos tomados e menor necessidade de integralização de capital em controladas quando comparado com 2022, por conta do follow-on da Fras-le S.A.;

> Aumento no valor de juros pagos por financiamentos por conta de uma taxa Selic média superior em 2023.

Em relação ao exercício de 2023, destacamos os seguintes indicadores de resultado que apresentaram maior variação:

	2023		2022		Variações
		%		%	2023/2022
Receita Líquida	10.887.843	100,0%	11.152.417	100,0%	-2,4%
Custo Vendas e Serviços	-8.094.488	-74,3%	-8.527.655	-76,5%	-5,1%
Lucro Bruto	2.793.355	25,7%	2.624.762	23,5%	6,4%
Receitas e Despesas Operacionais	-1.508.787	-13,9%	-1.372.506	-12,3%	9,9%
Despesas c/ Vendas	-757.506	-7,0%	-717.075	-6,4%	5,6%
Despesas Administrativas	-663.445	-6,1%	-541.434	-4,9%	22,5%
Outras Despesas / Receitas	-85.766	-0,8%	-113.717	-1,0%	-24,6%
Equivalência Patrimonial	-2.070	0,0%	-280	0,0%	639,8%
Resultado Financeiro	-343.328	-3,2%	-370.301	-3,3%	-7,3%
Resultado Antes IR	941.240	8,6%	881.955	7,9%	6,7%
Provisão para IR e Contribuição Social	-278.015	-2,6%	-216.205	-1,9%	28,6%
Operação Descontinuada	264	0,0%	652	0,0%	-59,4%
Lucro Consolidado	663.489	6,1%	666.402	6,0%	-0,4%
Atribuído a Não Controladores	281.802	2,6%	194.683	1,7%	44,7%
Atribuído à Empresa Controladora	381.687	3,5%	471.719	4,2%	-19,1%

- > **Receitas e Despesas Operacionais:** Receitas e despesas operacionais ampliaram em 2023, principalmente por conta de maiores **despesas administrativas**, devido a despesas com consultorias para aquisições, constituições de empresa, atualização de sistemas, inflação de serviços administrados e de tecnologia da informação e estrutura mais robusta para suportar o crescimento da empresa, além das despesas das empresas adquiridas em 2023.

Os efeitos não recorrentes observados em ambos os anos se mantiveram em patamares semelhantes, não registrando oscilação relevante.

- > **Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social:** principal impacto nessa conta foi oriundo do perdão da dívida da Randon Argentina, efetuado pela Vertical Montadora, após estudos realizados com foco em mitigar impactos futuros no resultado da Companhia pela exposição a este mercado/economia.
- > **Lucro atribuído a não controladores:** maior resultado proveniente das unidades onde temos outros sócios, como por exemplo a Fras-le S.A.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2.Os diretores devem comentar:

a.resultados das operações do emissor, em especial:

Nossas operações se dividem em cinco verticais de negócio:

- 1) **Montadora:** fabricação e venda de semirreboques, carrocerias sobre chassi e vagões ferroviários, além de peças de reposição, no Brasil e no exterior.
- 2) **Autopeças:** produção de autopeças para veículos comerciais, como freios, sistemas de acoplamento, fundidos, eixos e suspensões, vendidos especialmente para os mercados de montadoras de caminhões e ônibus, fabricantes de máquinas agrícolas e mercado de reposição.
- 3) **Controle de Movimentos:** produção de materiais de fricção, componentes para sistemas de freio, suspensão, direção e powertrain, dentre outros itens relacionados ao sistema de frenagem de veículos comerciais e leves, para o Brasil e exterior, nos mercados de reposição e *OEMs*.
- 4) **Serviços Financeiros e Digitais:** oferta de soluções de crédito e de serviços que facilitem o dia a dia dos *stakeholders* da Randoncorp, além da oferta de serviços para o ecossistema de logística e empresas de tecnologia, agronegócio, grandes varejistas e outros.
- 5) **Tecnologia Avançada e Headquarter:** Automação industrial, desenvolvimento e homologação de produtos para a indústria da mobilidade e nanotecnologia. Garantir o vanguardismo da Randoncorp frente às megatendências da indústria da mobilidade.

i.descrição de quaisquer componentes importantes da receita e ii.fatores que afetaram materialmente os resultados

A análise abaixo considera o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1. MERCADO

O ano de 2023 foi marcado por um cenário complexo no mercado automotivo, com dinâmicas contrastantes em seus principais segmentos.

Destacamos abaixo os principais fatores que influenciaram seus resultados.

- > O volume de vendas de semirreboques superou o ano anterior, impulsionado pelo aumento da demanda por transporte de *commodities* agrícolas e por demanda de alguns segmentos da industria.
- > A produção de caminhões registrou uma queda significativa de 38% em comparação com 2022, por conta da implementação da norma EURO 6 para emissões de poluentes, que gerou antecipação de compras de caminhões EURO 5 em 2022 e acúmulo de estoques de caminhões EURO 5 para venda em 2023.
- > As vendas de semirreboques para os Estados Unidos compensaram a queda nos mercados da América Latina, especialmente no Chile, resultando em um desempenho estável em relação a 2022.
- > Já as exportações de caminhões sofreram queda relevante para os mercados da Argentina e da Colômbia, devido à instabilidade político-econômica nesses países.

		2023	2022	Δ%
Produção	Caminhões ¹	100.535	161.816	-37,9%
	Semirreboques ³	96.082	88.537	8,5%
Vendas Brasil	Caminhões ¹	108.024	126.642	-14,7%

2.2 Resultados operacional e financeiro

	Semirreboques ²	90.284	82.837	9,0%
Exportações	Caminhões ¹	16.946	25.455	-33,4%
	Semirreboques ³	5.798	5.700	1,7%

¹ Anfavea² Anfir³ Anfir + Aliceweb

Volumes em unidades

2. VOLUMES

Volumes	2023	2022	Δ%
Montadora			
Semirreboques Brasil (un.)	24.735	24.556	0,7%
Semirreboques Estados Unidos (un.)	5.887	1.208	387,3%
Semirreboques Outras Geografias (un.)	2.241	4.578	-51,0%
Vagões	54	342	-84,2%
Autopeças			
Freios (un.)	810.091	976.063	-17,0%
Sistemas de Acoplamento (un.)	129.096	136.305	-5,3%
Eixos e Suspensões (un.)	161.560	185.934	-13,1%
Fundição e Usinagem (Ton.)	81.481	110.070	-26,0%
Controle de Movimentos			
Materiais de Fricção (mil/un.)	103.841	98.541	5,4%
Componentes Sistemas de Freio (mil/un.)	9.525	8.655	10,1%
Comp. Sist. Suspensão, Direção e <i>Powertrain</i> (mil/un.)	19.442	16.602	17,1%
Serviços Financeiros e Digitais			
Cotas de Consórcio Vendidas (un.)	26.174	22.199	17,9%

- > **Montadora:** vendas estáveis no mercado doméstico, com o segmento de tanques apresentando crescimento e estabilidade no agronegócio; crescimento nas vendas para os Estados Unidos por conta da adição dos volumes da Hercules e aumento das exportações; vendas de semirreboques para outras geografias apresentaram forte redução por conta da situação político-econômica no Chile e na Argentina; redução do mercado de vagões ferroviários, que segue aguardando renovação das concessões.
- > **Autopeças:** redução nos volumes vendidos em todas as linhas por conta da troca de motorização em veículos comerciais pesados, que gerou um volume adicional em 2022 e elevou os estoques para 2023, além de situação mais complexa no mercado de máquinas agrícolas, intensificando a queda dos volumes de fundidos.
- > **Controle de Movimentos:** avanços de volumes em todas as linhas pelo bom desempenho do mercado de reposição, aliado aos ganhos de sinergia com os M&As recentes, fortalecendo as marcas e ampliando presença nos distribuidores.
- > **Serviços Financeiros e Digitais:** aumento nas vendas de cotas para compra de máquinas agrícolas, bem como implementos rodoviários e veículos pesados motivado pelo bom momento para o segmento de consórcios, que com a taxa de juros no patamar atual, torna-se uma opção atrativa de financiamento.

3. RECEITA LÍQUIDA

Além dos fatores citados anteriormente, destacamos que a performance da receita líquida também se deve à:

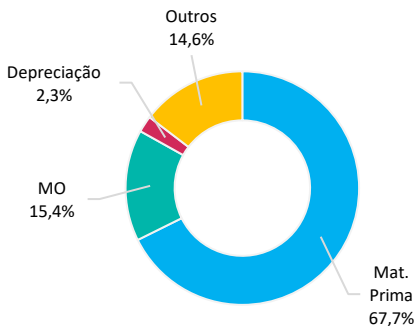
2.2 Resultados operacional e financeiro

- > Novas fontes de receitas por meio de expansão de capacidade produtiva e da aquisição e constituição de empresas;
- > Queda nas receitas da Vertical Autopeças por conta da troca de motorização em caminhões;
- > Crescimento nas vendas para o mercado de reposição, tanto para veículos leves quando pesados;
- > Expansão dos negócios da Rands;
- > Redução de R\$ 157,4 milhões por conta dos efeitos contábeis da desvalorização do peso argentino nas controladas situadas naquele país;
- > Modelo diversificado de negócio onde a dinâmica das verticais se equilibraram e ajudam a manter a consistência dos resultados.

Receita Líquida (R\$ Milhões)	2023	2022	%
Montadora	4.549.945	4.601.293	-1,1%
Autopeças	3.280.158	4.145.356	-20,9%
Controle de Movimentos	3.388.657	3.058.171	10,8%
Serviços Financeiros e Digitais	704.675	447.368	57,5%
Tecnologia Avançada e <i>Headquarter</i>	163.252	155.524	5,0%
(-) Eliminações	-1.198.844	-1.255.295	-4,5%
Receita Líquida Consolidada	10.887.843	11.152.417	-2,4%

4. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

Abertura CPV 2023¹



Os resultados operacionais da Companhia são afetados pela dinâmica de custos, onde a matéria-prima, mão de obra e nível de demanda de produção para diluição de custos fixos são os fatores que mais afetam este indicador. Em 2023, a linha de matéria-prima apresentou redução de custos e menor volume e foi beneficiada também pela internalização de produção das Autopeças, que pela menor demanda das *OEMs*, foram capazes de produzir sem adquirir de terceiros. Adicionalmente tivemos impacto do novo imposto para importações na Argentina (PAIS) e os efeitos da reconversão cambial das controladas situadas neste país

e exclusão do ICMS na base de cálculo do crédito de PIS e da COFINS na modalidade não cumulativa.

O custo dos produtos vendidos representou 74,3% da receita líquida consolidada em 2023 e 76,5% em 2022.

5. DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais também têm profunda influência no resultado operacional da Companhia, já que atendem por um gama importante de fatores. Alterações no quadro de funcionários, provisões, contratos, comissões sobre vendas, dentre outros, são fatores que podem impactar as despesas operacionais.

Em 2023, as despesas operacionais somaram R\$ 1,5 bilhão, distribuídos em despesas administrativas, comerciais, operacionais e equivalência patrimonial.

Nesse ano, a Companhia teve não recorrentes, que afetaram negativamente esse indicador em R\$ 6,5 milhões, conforme abaixo:

2.2 Resultados operacional e financeiro

Não recorrentes	2023	2022	Δ%
Ganho de processo tributário	-	14.039	-100,0%
Provisões relacionadas a processos tributários	- 37.146	- 5.615	561,6%
Impairment em unidades operacionais	- 22.376	- 715	3028,2%
Atualização das Combinações de Negócios	53.015	- 13.187	-502,0%
Total	-6.508	-5.479	18,8%

6. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia foi impactado, principalmente por ganhos de correção monetária, relacionados aos efeitos macroeconômicos e contábeis das controladas situadas na Argentina.

	2023	2022	Δ%
Receitas financeiras	719.514	709.834	1,4%
Despesas financeiras	-1.190.237	-1.162.179	2,4%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	127.394	82.044	55,3%
Resultado financeiro	-343.328	-370.301	-7,3%

Valores em R\$ Mil

7. RESULTADO LÍQUIDO

A Companhia encerrou o ano de 2023 com lucro líquido de R\$ 381,7 milhões, redução de 19,1% frente a 2022 (R\$ 471,7 milhões). Esta queda é explicada por dois motivos principais: 1) imposto relacionado ao perdão da dívida da Randon Argentina. Atitude tomada pela Vertical Montadora, com o objetivo de reduzir os impactos cambiais nos resultados da vertical, por conta da exposição àquele país; 2) Maior lucro atribuído aos minoritários pela melhor performance das unidades onde temos sócios, como por exemplo, a Fras-le S.A.

	2023	2022	Δ%
EBIT	1.284.568	1.252.256	2,6%
Resultado Financeiro	-343.328	-370.301	-7,3%
Resultado Operacional	941.240	881.955	6,7%
IR e CSSL	-278.015	-216.205	28,6%
Operação Descontinuada	264	652	-59,4%
Minoritários	-281.802	-194.683	44,7%
Lucro Líquido	381.687	471.719	-19,1%
Margem Líquida (%)	3,5%	4,2%	-0,7 p.p.
ROE (últimos 12 meses)	13,9%	18,7%	-4,8 p.p.

Valores em R\$ Mil

b.variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

> Produtos:

Seguem abaixo os principais destaques de 2023:

1. **Semirreboques** – incremento das exportações com entrada no mercado norte-americano e pela aquisição da empresa Hercules Enterprises na vertical Montadora;
2. **Articulação para ônibus (Bus Link)** – primeiro ano cheio da produção de articulações para ônibus, ampliando o portfólio da controlada JOST e sendo uma nova fonte de receita da vertical Autopeças;

2.2 Resultados operacional e financeiro

3. **Eixos e Suspensões** - início das vendas do e-Sys, sistema de tração elétrico, que oferece inúmeros benefícios aos transportadores, como economia de combustível de até 25% e redução na emissão de gases poluentes, e que tende a ganhar relevância na vertical Autopeças em longo prazo.
4. **Amortecedores** – a vertical controle de movimentos ainda colhe frutos da nova planta de amortecedores da Nakata, que permitiu maior capacidade de entrega e aumento de participação de mercado neste produto.
5. **Composs** – a controlada Fras-le, desenvolveu em 2021 uma linha de produtos com materiais inteligentes, que conferem uma série de benefícios aos clientes, como durabilidade e redução de peso, em 2022, conquistou novo cliente para o fornecimento de produtos neste conceito, sendo 2023 o primeiro ano de fornecimento.
6. **Max coating** – revestimento protetivo em discos de freio da Fremax, que confere aumento da vida útil do produto, especialmente em regiões com condições climáticas mais severas.
7. **Cotas de consórcios** - recorde nas vendas de cotas de consórcios, beneficiadas pelo agronegócio, segmento de implementos rodoviários e caminhões pesados, além do patamar da taxa de juros, que torna essa modalidade de financiamento mais atrativa.
8. **Desenvolvimento de Software** – Vertical Serviços Financeiros e Digitais adquiriu em 2023 a empresa DB, que desenvolve softwares para diversos setores da economia, agregando receitas desses novos serviços para a Companhia.
 - **Volumes:** realizamos aumento de capacidade produtiva e de distribuição, através de aquisições de novas empresas e de investimentos orgânicos e reorganizações fabris e matriciais. Isso nos permitiu ampliar volumes em algumas linhas e ganhar participação de mercado. Algumas readequações permitirão maior agilidade na tomada de decisão, o que nos trará ganhos de eficiência. Os volumes fabricados por tipo de produto, podem ser observados no item 2.2 – a – i. – 2.
 - **Preços:** a Companhia conseguiu realizar a manutenção dos preços na maior parte de suas linhas de produtos ao longo do ano, no entanto, principalmente no 2S23 foram necessárias algumas campanhas de vendas para redução de estoques e manutenção da presença de mercado das unidades operacionais.
 - **Câmbio:** a taxa de câmbio, na média, se manteve estável frente à 2022, favorável às exportações. Alguns países enfrentaram dificuldades por crises políticas e econômicas, com redução de mercado. Estes fatores negativos não impediram que tivéssemos avanços nas receitas internacionais. O foco da empresa segue em aumentar a exposição em economias maduras com moeda forte, para diminuir a oscilação nos seus resultados.

c. impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

- **Inflação:** a dinâmica da inflação tem impacto direto no resultado operacional da Companhia, com reflexo em salários e nos preços dos insumos produtivos e materiais de uso consumo. Repassar os aumentos de inflação no preço dos produtos vendidos nem sempre é possível de ser realizado na totalidade. O mercado automotivo sentiu muito os efeitos da inflação nos últimos anos, com aumento relevante do preço de metálicos e resinas em 2021, estabilização em 2022 e redução em 2023. A Companhia permanentemente busca alternativas para *offsetar* esses efeitos em seus resultados. A economia da Argentina já passava por períodos de inflação

2.2 Resultados operacional e financeiro

relevante, com diminuição dos impactos no resultado da Companhia pela desvalorização cambial. Em 2023 o Peso Argentino sofreu uma forte desvalorização, que acompanhado de uma hiperinflação, impactou o resultado da Randoncorp em diversas linhas.

- › **Taxa de juros:** o mercado comprador de bens de capital é bastante dependente de financiamento e crédito e viu 2023 iniciar de maneira bastante complexa, com aumento nos preços de caminhões e no custo do financiamento por diversos fatores macroeconômicos e regulatórios. Os impactos desses fatores foram reduzindo ao longo do ano e o mercado foi gradativamente retomando as compras. O resultado financeiro da Companhia tem bastante correlação com a taxa Selic, pois grande parte da dívida da Companhia é atrelada a este indicador, então está diretamente correlacionado às oscilações que ocorrem nessa taxa. Mais detalhes podem ser obtidos no item 2.1.
- › **Câmbio:** a Companhia adota uma política de monitoramento da exposição cambial e quando necessário faz uso de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição a moeda estrangeira. Mantemos uma posição ativa em moeda estrangeira, dado que exportamos mais que importamos. Em 2023, a taxa do Dólar por Real ao final do exercício, foi de R\$ 4,8413, enquanto em 2022 o valor era de R\$ 5,2177, no mesmo período, e com isso, o comparativo anual foi impactado pela desvalorização cambial.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3. Os diretores devem comentar:

a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

> **Aplicação inicial – Revisão CPC 25- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**

Em 01 de janeiro de 2022, a Companhia realizou a aplicação inicial da revisão do CPC 25 (IAS 37) que incluiu e alterou os parágrafos relacionados a provisão para contratos onerosos.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo reconhecido pela Companhia é de R\$ 355 mil (R\$ 33 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2022), no patrimônio líquido, como ajuste de saldo inicial, decorrente da aplicação inicial desta norma, conforme orientações da Revisão CPC 19, aprovada pelo CPC em 1º de outubro de 2021. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo reconhecido pela Companhia é de R\$ 387 mil no patrimônio líquido, como ajuste de saldo inicial, decorrente da aplicação inicial desta norma, conforme orientações da Revisão CPC 19, aprovada pelo CPC em 1º de outubro de 2021.

> **Instrução Normativa Banco Central do Brasil - BCB Nº 120/21**

Em 27 de julho de 2021, o Banco Central do Brasil fundamentou proposta de edição de instrução normativa que estabelece princípios gerais para o reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis alinhados aos Pronunciamentos Técnicos quanto a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00), Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01), Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23), Mensuração do Valor Justo (CPC 46) e Receita de Contrato com Cliente (CPC 47). A norma é direcionada às administradoras de consórcios e às instituições de pagamento autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Esta Instrução Normativa é prospectiva e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022.

Com a aplicação da norma por parte da controlada Randon Administradora de Consórcios Ltda., que ocorreu no 4º trimestre de 2022, a Companhia apresentou saldo consolidado, em 31 de dezembro de 2023, de Ativos acrescidos de R\$ 252.964 (R\$ 96.627 em 31 de dezembro de 2022), principalmente de despesas antecipadas de comissões e Passivos acrescidos de R\$ 124.850 (R\$ 65.286 em 31 de dezembro de 2022), principalmente referente a reconhecimento de receitas diferidas. Na demonstração dos resultados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o impacto ocorreu principalmente nas receitas em uma redução de R\$ 50.980 e em despesas de vendas com redução de R\$ 149.148 referente as comissões e aumento de R\$ 1.396 na provisão para perdas de crédito esperadas. O impacto líquido no resultado do exercício foi de R\$ 92.772.

b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

A Companhia não possui opiniões modificadas, ressalva ou ênfase em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a.introdução ou alienação de segmento operacional

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, não houve a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa.

b.constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 2023 realizamos as seguintes constituições, aquisições e/ou aliações de participação societária:

> Constituições:

1. **Randon USA:** subsidiária localizada no estado de Delaware, Estados Unidos da América, cujo objeto social é a participação no capital de outras sociedades, com foco de atuação no mercado norte-americano.
2. **Suspensys Mogi Guaçu:** subsidiária localizada na cidade de Mogi Guaçu (SP), constituída após contrato para fornecimento de eixos dianteiros para a Mercedes-Benz do Brasil, divulgado ao mercado em 2023, através de fato relevante. Esse movimento representa uma expansão de portfólio para a Companhia e fortalece o relacionamento com as grandes *OEMs* presentes no país. A obra está em fase de construção, com início das operações previsto para 2025.
3. **Castertech Linhares:** filial constituída com foco em ampliar a distribuição de peças de reposição da Vertical Autopeças.
4. **Master Linhares:** filial constituída com foco em ampliar a distribuição de peças de reposição da Vertical Autopeças.
5. **Jost Linhares:** filial constituída com foco em ampliar a distribuição de peças de reposição da Vertical Autopeças.
6. **Addiante Barueri:** filial da Addiante, joint venture com a Gerdau Next S.A., com participação societária da Companhia de 50%, aberta com o intuito de ampliar a capilaridade da Addiante no mercado nacional.
7. **DB Caxias do Sul:** filial da DB, cujo objetivo é vender produtos de informática, fornecer assessoria, consultoria e treinamento em informática; desenvolver pesquisas e produtos a partir de novas ou de tecnologias existentes; participar de projetos em órgãos públicos ou privados; comercializar produtos resultantes de pesquisas das quais a sociedade participe, vender, importar e exportar serviços e produtos de informática além de participações em outras sociedades.

> Aquisições:

1. AML Juratek:

Em 16 de fevereiro de 2023, a Companhia informou, por meio de Comunicado ao Mercado, que a Controlada Fras-le S.A. celebrou contrato de compra e venda da totalidade das ações da AML Juratek Limited.

Este foi mais um movimento na estratégia da Companhia e da Fras-le, de ampliar os negócios no segmento de reposição em mercados maduros, por meio da diversificação de produtos e expansão de marcas em seu portfólio.

O closing da operação ocorreu em 01 de março de 2023, momento em que a Fras-le assumiu as operações dessa unidade.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2. DB Server:

Em 16 de dezembro de 2023, a Companhia informou, por meio de Comunicado ao Mercado, que a Controlada Randon Serviços adquiriu o controle da DBServer Assessoria em Sistemas de Informação Ltda. ("DB"), pela aquisição de 51% das quotas do capital social dessa unidade.

O objetivo da aquisição é ampliar o portfólio de soluções digitais e acelerar o processo de digitalização da Randoncorp. A concretização do negócio ocorreu em 15 de fevereiro de 2023.

c.eventos ou operações não usuais

Em 18 de outubro de 2023, a Companhia divulgou por meio de fato relevante que sua controlada indireta Suspensys Mogi Guaçu Ltda. firmou contrato com uma das maiores montadoras de caminhões e ônibus do país, a Mercedes-Benz do Brasil, para fabricação e o fornecimento de eixos dianteiros para toda sua linha de veículos comerciais.

Esta transação envolve a construção de uma nova fábrica em Mogi Guaçu, SP, e a aquisição de ativos fabris da Mercedes-Benz, ambos a serem realizados em 2024. O início das operações está previsto para o primeiro trimestre de 2025, e a expectativa é que este negócio gere receitas adicionais de até R\$ 7 bilhões de reais em 10 anos.

2.5 Medições não contábeis

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. informar o valor das medições não contábeis

> EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Resolução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, conciliada com a medida contábil (lucro líquido) apresentadas nas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelas despesas e custos de depreciação e amortização ("EBITDA").

A Margem EBITDA é calculada pelo EBITDA dividido pela receita operacional líquida ("Margem EBITDA"). O EBITDA e a Margem EBITDA, o EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada são informações adicionais às demonstrações financeiras da Companhia, mas não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não sendo, portanto, medidas de lucratividade, desempenho operacional ou liquidez definidas pelo BRGAAP nem pelas IFRS, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos ou alternativas ao lucro líquido, como indicadores do desempenho operacional, medidas de liquidez, tampouco como base para a distribuição de dividendos ou outras medições de desempenho operacional. Não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

O EBITDA Ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e corresponde ao EBITDA do exercício ou do período, conforme o caso, ajustado por itens não recorrentes. A avaliação e decisão sobre os itens que serão considerados no ajuste do EBITDA seguem critérios estabelecidos em uma "árvore de decisão" elaborada pela Companhia, que busca tornar o processo mais objetivo e criterioso, ampliando a governança e a transparência das informações para o mercado. A seguir, estão elencados os pontos considerados para a tomada de decisão, ressaltando que cada "questionamento" leva a uma conclusão ou sequência dentro do fluxo:

- > Tende a se repetir?
- > É operacional?
- > Tem orientação contábil para ser não recorrente?
- > É uma mudança de critério contábil?
- > A soma é material? (por material considera-se impacto maior que 5% do Patrimônio Líquido do final do exercício anterior).
- > Se refere apenas ao exercício vigente?

Mesmo com a preocupação da Companhia em trazer informações pertinentes e mais objetivas ao processo de definição sobre o EBITDA Ajustado, esta métrica apresenta limitações que podem prejudicar a sua utilização como medida de lucratividade, não devendo ser considerado isoladamente ou como substituto para o lucro líquido, lucro operacional ou fluxo de caixa operacional da Companhia, base de distribuição de dividendos ou indicador de liquidez, desempenho operacional ou capacidade de pagamento ou outras medições de desempenho operacional ou liquidez determinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, nem pelas IFRS. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado para avaliar seu resultado sem a influência de sua estrutura de capital, de efeitos tributários, outros resultados não operacionais e/ou itens não recorrentes.

A Margem EBITDA Ajustada é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida

2.5 Medições não contábeis

ajustada, se for o caso. Assim como a Margem EBITDA, este indicador também não é uma medida reconhecida dentre as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. Além disso, não possui um significado padrão e não é comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Seguem abaixo os valores do EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado da Companhia, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

IFRS	2023	2022	%
EBITDA ¹ (R\$ milhões)	1.570.220	1.504.964	4,3%
Margem EBITDA % ²	14,4%	13,5%	6,8%
EBITDA Ajustado ³ (R\$ milhões)	1.576.728	1.510.443	4,4%
Margem EBITDA Ajustada %	14,5%	13,5%	7,3%
Endividamento Financeiro Líquido / EBITDA (múltiplo)	2,02 x	1,94 x	4,0%

1 EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

2 A Margem EBITDA é uma porcentagem resultante da divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

3 Calcula-se o EBITDA Ajustado devolvendo ao EBITDA as despesas e receitas consideradas não recorrentes.

4 Margem EBITDA Ajustada é uma porcentagem resultante da divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida.

5 Alavancagem financeira, calculada dividindo o Endividamento Financeiro Líquido Consolidado pelo EBITDA dos últimos 12 meses.

> Dívida Bruta, Dívida Líquida e Alavancagem Financeira

A dívida bruta é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, é composta por empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante), instrumentos financeiros – passivo (circulante e não circulante), captação de recurso de terceiros, débitos com empresas ligadas e contas a pagar por combinação de negócios.

A dívida líquida é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, e corresponde à dívida bruta deduzida de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras de liquidez não imediata (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros – ativo.

A alavancagem financeira corresponde à dívida líquida da Companhia, dividida pelo EBITDA dos últimos doze meses.

Os três indicadores acima são consolidados, e não são medidas reconhecidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou no *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não possuindo um significado padrão e podendo não ser comparáveis à dívida líquida, dívida bruta e alavancagem financeira elaboradas por outras empresas. Os três indicadores acima mencionados apresentam limitações que podem prejudicar a sua utilização como medida de liquidez, e não deve ser considerado isoladamente ou como substituto indicador de liquidez, desempenho. A Companhia utiliza Dívida Líquida para avaliar a posição financeira da Companhia, seu grau de alavancagem financeira, assim como auxiliar decisões gerenciais relacionadas à gestão de fluxo de caixa, de investimentos e de estrutura de capital.

Dívida bruta, dívida líquida e alavancagem financeira não possuem significado padrão e outras sociedades, inclusive companhias fechadas, podem adotar conceitos distintos para estes indicadores, portanto, nossa apresentação pode não ser comparável a medições com títulos semelhantes de outras companhias.

Seguem abaixo os valores da dívida bruta, dívida líquida e alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

IFRS	2023	2022	%
Dívida Bruta	6.140.192	6.144.084	-0,1%
Dívida Líquida	3.174.679	2.925.301	8,5%
Alavancagem Financeira	2,02 x	1,94 x	4,0%

1 Dívida Bruta corresponde aos empréstimos e financiamentos da Companhia, somados aos instrumentos financeiros do passivo patrimonial, débitos com empresas ligadas e contas a pagar por combinações de negócios.

2 Dívida Líquida é a dívida bruta deduzida das disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros do ativo patrimonial.

3 Alavancagem financeira é a calculado pela divisão entre dívida líquida consolidada com o EBITDA Consolidado dos últimos 12

2.5 Medições não contábeis

meses, divulgado pela Companhia conforme Resolução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022.

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

As tabelas abaixo apresentam a reconciliação do lucro líquido do exercício para o EBITDA e do EBITDA para o EBITDA Ajustado, bem como os cálculos da Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustado (todos já explicados na letra "a"), para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022	Δ%
Lucro Líquido	381.687	471.719	-19,1%
Operação Descontinuada	264	652	-59,4%
Minoritários	-281.802	-194.683	44,7%
IR e CSSL	-278.015	-216.205	28,6%
Resultado Financeiro	-343.328	-370.301	-7,3%
EBIT	1.284.568	1.252.256	2,6%
Depreciação e Amortização	285.652	252.708	13,0%
EBITDA Consolidado	1.570.220	1.504.964	4,3%
Margem EBITDA (%)	14,4%	13,5%	0,9 p.p.
Não recorrentes	6.508	5.479	18,8%
EBITDA Consolidado Ajustado¹	1.576.728	1.510.443	4,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	14,5%	13,5%	0,9 p.p.

¹2022

Atualização da combinação de negócios da Castertech Indaiatuba (R\$ 3,0 milhões); Ganho de processo tributário da Castertech (R\$ 14,0 milhões); Atualização da combinação de negócios da Nakata (R\$ 16,2 milhões); Provisão para contingência referente ao ganho de processo tributário da Jurid (R\$ 5,6 milhões) e Impairment nas controladas indiretas Frax-le North America e Eurobrakes (R\$ 715,3 mil).

¹2023

Provisão de contingência relativa à ação rescisória tributária da Nakata (R\$ 37,1 milhões); impairments registrados nas verticais Montadora, Controle de Movimentos, Autopeças e Tecnologia Avançada (R\$ 22,4 milhões); receitas pela redução da combinação de negócios da Nakata, em decorrência de i) ação rescisória sobre a exclusão de ICMS das bases de PIS e Cofins, e ii) vigência da Lei 14.789/2023 que tributa as subvenções para investimentos (R\$ 53,0 milhões).

A tabela abaixo, por sua vez, apresenta a reconciliação da dívida bruta, da dívida líquida e alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Reconciliação das dívidas bruta e líquida e da alavancagem financeira - em R\$ mil			
Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	2023	2022	Δ%
(-) Disponibilidades Consolidadas	2.965.513	3.218.784	-7,9%
(+) Instituições Financeiras	5.338.832	5.417.677	-1,5%
(+) Operações com Derivativos	7.309	4.245	72,2%
(+) Captação de recursos de terceiros	439.910	354.575	24,1%
(+) Débitos com empresas ligadas	6.192	6.423	-3,6%
(+) Contas a pagar por combinação de negócios	347.949	361.164	-3,7%
(+) Dívida Bruta	6.140.192	6.144.084	-0,1%
(=) Dívida Líquida	3.174.679	2.925.301	8,5%
EBITDA	1.570.220	1.504.964	4,3%
Alavancagem Financeira	2,02 x	1,94 x	4,0%

2.5 Medições não contábeis

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

As medidas não contábeis descritas abaixo são amplamente utilizadas pelo mercado e possibilitam aos investidores acompanhar o desempenho financeiro da Companhia.

> **EBITDA e Margem EBITDA**

O EBITDA e a Margem EBITDA são indicadores financeiros utilizados para avaliar o resultado de empresas sem a influência de sua estrutura de capital, de efeitos tributários e outros impactos contábeis sem reflexo direto no fluxo de caixa da empresa. Não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). Além disso, não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro (prejuízo) líquido, como indicadores do desempenho operacional ou como substitutos do fluxo de caixa como indicadores de liquidez da Companhia ou base para distribuição de dividendos. Também não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

A Companhia elabora e divulga o EBITDA com o fim de apresentar uma informação adicional e uma medida prática para aferir a sua capacidade de pagamento das dívidas, manutenção de investimentos e capacidade de cobrir necessidades de capital de giro a partir de suas obrigações, razão pela qual entende ser importante sua inclusão no Formulário de Referência. No entanto, o EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade da Companhia, na medida em que não considera determinados custos decorrentes dos negócios da Companhia, que podem afetar, de maneira significativa, os lucros da Companhia, tais como despesas financeiras e despesas com amortização e depreciação. Dessa forma, o EBITDA não deve ser considerado isoladamente.

> **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada**

O EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada são divulgados pela Companhia para evidenciar qual seria o resultado dos indicadores EBITDA e Margem EBITDA caso determinadas receitas e despesas, consideradas pontuais e atípicas aos resultados da Companhia, não tivessem ocorrido. Esse indicador permite uma melhor compreensão do desempenho operacional e financeiro da Companhia, no entanto não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis vigentes adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras empresas.

> **Dívida bruta, dívida líquida e alavancagem financeira**

A Companhia considera a dívida bruta e dívida líquida, medidas práticas para aferir a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para nosso capital de giro. A dívida bruta e dívida líquida não são consideradas medidas de desempenho financeiro pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), e não possuem significado padrão, nem definição comparável a outras Companhias.

A Companhia considera a alavancagem financeira, em conjunto com as demais informações contábeis e financeiras disponíveis, uma medida prática para aferir a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para nosso capital de giro. Este índice também não é considerado uma medida de desempenho financeiro pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), e não possui significado padrão, nem definição comparável a outras Companhias.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2024, a Randoncorp concluiu as captações de recursos no montante de R\$ 650,2 milhões, divididos entre:

BNDES: Em 8 de janeiro de 2024, a captação de recursos de Exim Pré-Embarque junto ao BNDES no montante de R\$ 150,2 milhões, na Controladora, segregada em dois contratos, sendo o primeiro de R\$ 75,0 milhões, com custo de TLP+0,80% a.a., e o segundo de R\$ 75,2 milhões, com custo de SOFR 5 anos+0,80% a.a.. Ambos os contratos possuem prazo de 5 anos com carência de 12 meses de principal e após pagamentos mensais. Os recursos serão utilizados para financiar as exportações da Companhia.

International Finance Corporation "IFC": Em 28 de fevereiro de 2024, a captação com a International Finance Corporation "IFC", membro do Grupo Banco Mundial, no montante de R\$ 500 milhões (R\$ 250 milhões, através da Controladora e R\$ 250 milhões pela Frasle Mobility), com prazo de pagamento de até 9 anos e com carência de 2 anos. Os recursos serão destinados principalmente aos projetos voltados à sustentabilidade, atrelados ao compromisso público de reduzir 40% das emissões de gases de efeito estufa. O atingimento da meta trará um benefício de desconto nos juros do financiamento a partir de 2026.

2.7 Destinação de resultados

2.7.Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

a. regras sobre retenção de lucros

O lucro pode ser retido para constituição de reservas conforme segue:

- (i) Reserva Legal de 5% do lucro líquido, cujo limite é 20% do capital social;
- (ii) para a reserva estatutária, Investimento e Capital de Giro, será destinado o saldo que não for distribuído aos acionistas, no limite máximo, somada a Reserva Legal, o valor do capital social;
- (iii) poderão ser constituídas, ainda, Reservas de Incentivos Fiscais, incentivos estes utilizados para fomentar a atividade econômica, conforme legislação específica.

b. regras sobre distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a importância correspondente a 30% do lucro ajustado, conforme ficar deliberado na Assembleia Geral Ordinária.

Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia poderá: (i) declarar dividendos à conta do lucro apurado no balanço patrimonial semestral, bem como em decorrência de balanços em períodos menores, nos termos da LSA; (ii) declarar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros; e, (iii) creditar e pagar juros sobre o capital próprio, nos termos da lei e imputá-los aos dividendos do exercício. Os dividendos disponibilizados aos acionistas prescrevem em três anos, a partir da data em que foram disponibilizados.

c. periodicidade das distribuições de dividendos

A Companhia tem a prática de remunerar os acionistas mediante o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP") e/ou dividendos. O pagamento dos dividendos deve ser realizado no prazo de até 60 dias, a contar da data em que forem declarados, exceto quando os acionistas deliberarem em sentido contrário, devendo sempre ocorrer dentro do mesmo exercício social de sua declaração.

Relativamente o ano de 2023, foram pagos JCP em agosto de 2023 e janeiro de 2024, totalizando o montante R\$ 162.339.567,70 (líquido de IF), 46,03% do lucro base para os dividendos, ou seja, 16% superiores aos dividendos mínimos previstos do Estatuto Social, não remanescendo importância a pagar aos acionistas.

d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não há restrições ao pagamento mínimo de dividendos, exceto nos casos previstos em lei.

e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia possui Política de Destinação de Resultados, aprovada pelo Conselho de Administração, em 17/06/2020, que pode ser consultada no website de Relações com Investidores da Companhia - <https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/>

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a.os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i.carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

ii.contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

iii.contratos de construção não terminada

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

iv.contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

b.outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a.como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

b.natureza e o propósito da operação

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

c.natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não se aplica. Não houve itens relevantes não identificados nas demonstrações financeiras da companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

2.10 Planos de negócios

2.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a.investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Em 2023, investimos R\$ 948,2 milhões em diversos projetos e iniciativas, que possibilitarão a Companhia crescer com sustentabilidade, dentre os quais destacamos:

> Capex (R\$ 347,2 milhões), com destaque para:

- i) produtividade, modernização e adequações nas fábricas da Vertical Montadora, em especial na Hercules, empresa adquirida ao final de 2022 (R\$ 20,8 milhões), e na linha de semirreboques no conceito modular em Araraquara (R\$ 19,6 milhões);
- ii) Construção da Castertech Mogi Guaçu (R\$ 26,7 milhões), empresa de fundição da vertical autopeças, que teve sua origem a partir da aquisição dos ativos da Fundição Balancins em 2022, e que tem previsão de início de suas operações no primeiro semestre de 2024.
- iii) Projeto Caldeira Verde (R\$ 3,7 milhões), da Frasle Mobility, na vertical controle de movimentos, totalmente conectado com o compromisso ESG da Companhia, de reduzir 40% das emissões de gases de efeito estufa até 2040, por substituir o uso de gás natural por biomassa, possibilitando a diminuição de 20% das emissões da Randoncorp, a ser concluído em 2024.
- iv) Atualização do ERP SAP ECC para SAP S/4 HANNA (R\$ 10,2 milhões), extremamente importante para a digitalização e governança da Companhia.

> Não orgânicos (R\$ 135,6 milhões), sendo os principais:

- i) Pagamento de parcela referente a aquisição da Hercules, fabricante de semirreboques localizada nos EUA (R\$ 18,7 milhões);
 - ii) Aquisição da AML Juratek, localizada no Reino Unido, que atua no mercado de reposição europeu (R\$ 101,1 milhões);
 - iii) Compra do controle da DB Server (R\$ 7,7 milhões), empresa do segmento de desenvolvimento de *softwares* da vertical Serviços Financeiros e Digitais.
- > Integralização de capital (R\$ 465,4 milhões), com destaque para:
- i) Suspensys Mogi Guaçu (R\$ 30,0 milhões), empresa constituída em 2023, que tem foco na fabricação de eixos dianteiros, a ser construída em 2024, para iniciar suas operações em 2025;
 - ii) Addiante (R\$ 90,0 milhões), *joint venture* que atua no ramo de locações de ativos, desde equipamentos industriais até veículos e outros ativos necessários para operações comerciais, inaugurada em 2023, e que tem performado acima do esperado no plano inicial, com boas perspectivas para o futuro;
 - iii) Fras-le North America (R\$ 98,4 milhões), empresa que se dedica à fabricação e distribuição de produtos relacionados a sistemas de freios para veículos comerciais, industriais e de passageiros na América do Norte, possibilitando ampliar nossa atuação no mercado norte americano;
 - iv) Banco Randon (R\$ 71,0 milhões), unidade que tem aumentado significativamente suas operações nos últimos anos, conquistando novos clientes e ofertando novos produtos

2.10 Planos de negócios

financeiros e soluções ao mercado.

Sobre investimentos previstos, importante mencionar que a Companhia realizou captação com a IFC, descrita no item 2.6, no montante de R\$ 500 milhões, sendo R\$ 250 milhões da controlada Fras-le S/A e R\$ 250 milhões para a Randon, a serem destinados em projetos com foco ESG nos próximos três anos, como o desenvolvimento de produtos *eco friendly* e iniciativas que mitiguem impactos ambientais, especialmente os climáticos. Já estão incluídos neste montante, os investimentos na Caldeira Verde (com total previsto para R\$ 17 milhões até a conclusão do projeto), e a construção da subestação de energia elétrica da Frasle Mobility unidade Joinville (Fremax), a ser entregue em 2025, com investimento total previsto de R\$ 32 milhões, e que possibilitará a unidade aumentar sua capacidade produtiva.

Seguem abaixo planilha com a abertura dos investimentos realizados neste exercício:

Investimentos - R\$ Mil								
Orgânicos (CAPEX)	Montadora	Autopeças	Controle de Movimentos	Serv. Finan. e Digitais	Tecnologia Avançada	2023	2022	Δ%
Máquinas	9.689	27.535	29.407	-	657	67.288	75.214	-10,5%
Prédios	10.483	3.183	388	-	1.718	15.772	11.033	43,0%
Veículos	296	25	318	-	205	844	2.059	-59,0%
Móveis e Utensílios	1.479	641	4.002	784	387	7.293	9.188	-20,6%
Informática	1.392	1.903	3.318	591	697	7.901	13.756	-42,6%
Intangível e Outros	65.793	61.655	96.267	11.959	12.457	248.109	235.570	5,3%
Subtotal	89.132	94.942	133.700	13.334	16.108	347.207	346.820	0,1%
Não Orgânicos	18.735	629	108.506	7.735	-	135.605	285.330	-52,5%
Integralização de Capital	20.100	147.144	108.168	168.236	21.761	465.408	589.049	-21,0%
Investimentos Totais	127.968	242.715	350.373	189.305	37.868	948.221	1.221.200	-22,4%

ii. fontes de financiamento dos investimentos

As principais fontes de recursos para a financiar os investimentos que a Companhia pretende realizar no curso regular de seus negócios são o caixa operacional e captações de recursos com bancos e, ou, a mercado.

A Companhia possui acesso rápido a linhas de crédito considerando os bons índices de avaliação junto às instituições financeiras e o bom relacionamento com estas. A classificação de risco da Companhia para 2023, de acordo com o Standard & Poor's foi "brAA+", com perspectiva positiva.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Em 2023, a Companhia não realizou desinvestimentos relevantes.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

> **Linha Suspensys e-Mobility:** em abril, a unidade Suspensys, uma das principais fabricantes globais de sistemas de eixos e suspensões para veículos comerciais, inaugurou linha de produção dedicada para tecnologias de eletromobilidade. Empreendimento inédito na América Latina para o segmento de produtos eletrificados voltados ao transporte, a Suspensys E-Mobility é uma fábrica estruturada que insere a empresa em um novo segmento: de montagem e produção de baterias. Por meio de projetos próprios, a unidade é capacitada para atender veículos leves, comerciais, implementos agrícolas, além de outras aplicações industriais, com possibilidades diversas de manufatura e destinação adequada dos componentes produzidos. A planta também

2.10 Planos de negócios

recebe toda estrutura de fabricação do e-Sys, inovador sistema de tração auxiliar elétrico desenvolvido e comercializado pela empresa e tem uma área preparada para a instalação do sistema nos semirreboques Hybrid R da Randon.

> **Linha Composs:** em outubro, a Frasle Mobility inaugurou linha de produção automatizada para materiais compósitos, consolidando a expansão de capacidade dos seus produtos. Na nova estrutura são produzidos suportes de para-lamas e lanternas, componentes desenvolvidos com materiais compósitos para atender a demanda de um importante parceiro: o Iveco Group. A linha de produção foi estruturada com apoio da Auttom, unidade especializada em automação e robotização da Randoncorp, com soluções que auxiliam na manipulação da matéria-prima e da peça após a conformação. A Composs mantém ainda um processo de fabricação menos agressivo ao meio ambiente. A geração de resíduos é praticamente nula, já que a matéria-prima excedente é direcionada, por meio de parceiros, para a produção de madeira biossintética. Os compósitos, foco da tecnologia da Composs, são constituídos a partir da combinação de materiais de diferentes naturezas químicas e diferentes propriedades resultando em produtos com desempenho superior, e têm apresentado êxito como alternativa, principalmente, na substituição de componentes metálicos. A diminuição de peso, que pode superar 60%, é uma das principais vantagens em aplicações automotivas, pelo impacto direto no consumo de combustível e na emissão de gases poluentes na atmosfera. Mais leve, o veículo pode transportar mais carga, aumentando a competitividade do negócio. Design inteligente, facilidade de montagem e manuseio e resistência à corrosão são algumas vantagens também relacionadas à tecnologia em materiais compósitos.

> **Laboratório para testes de Segurança Passiva:** o Centro Tecnológico Randon (CTR), realizou captação com a FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, uma agência do governo brasileiro vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, que permitiu ampliação do laboratório que agregará testes de segurança passiva, para testes de ancoragem e fixação dos cintos de segurança, isofix, impacto e resistência de encostos e bancos, além de realizar ensaios de avaliação de proteção aos pedestres. Os recursos deste laboratório estão preparados para atender às exigências da legislação brasileira que entrarão em vigor em um futuro breve.

> **Castertech Mogi Guaçu** – ao longo de 2023, a Companhia seguiu investindo na obra da sua nova unidade de fundição, que teve sua origem pela aquisição de ativos da Fundição Balancins, em 2022. Esta unidade permitirá a ampliação da capacidade produtiva em fundidos, em aproximadamente 23 mil toneladas, tornando a Castertech uma das maiores fornecedoras de fundidos do país.

> **Suspensys Mogi Guaçu:** ao longo de 2024, a Companhia construirá a fábrica para atendimento à Mercedes-Benz do Brasil, no fornecimento de eixos dianteiros de toda a linha de veículos comerciais da montadora no país. Essa unidade representa uma ampliação de portfólio para a Companhia e fortalece a presença das nossas autopeças no segmento de *OEMs*.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Garantir a sustentabilidade do negócio por meio da inovação contínua, disruptiva e colaborativa, buscando avanços no transporte sustentável de cargas e na cadeia de valor é um dos focos de nossa estratégia.

No ano de 2023, foram investidos R\$ 193, milhões em P&DI - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, (R\$ 131,0 milhões em 2022), distribuídos em inovação de produtos, processos e nas megatendências de

2.10 Planos de negócios

mobilidade. Além disso, foram registradas 126 patentes durante o exercício, sendo 66 no Brasil e 60 no exterior.

Foram destaques de inovação em 2023:

> **Tecnologia destinada à veículos autônomos:** em novembro, a Randoncorp apresentou ao mercado uma nova tecnologia destinada a veículos autônomos, que consiste em uma solução integrada de *hardwares*, inteligência artificial e *machine learning*. Ela foi desenvolvida em parceria com o Instituto Hercílio Randon (IHR), e está fase de testes de validação. É destinada a veículos autônomos de transporte e movimentação de carga sobre semirreboque, a ser aplicada em ambientes controlados.

> **Solução de nióbio nanométrico para tratamentos de superfícies metálicas:** em outubro, a controlada indireta NIONE lançou um aditivo nanoestruturado com óxido de nióbio para tratamentos de superfície metálica e pré-tratamentos de pintura, que aumenta em até 70% a resistência a corrosão destes produtos. O aditivo é fruto de um longo desenvolvimento conjunto entre NIONE e Klintex Insumos Industriais, empresa especializada no tratamento de superfícies metálicas com mais de 30 anos de experiência neste mercado. A tecnologia está em fase final de rigorosos testes de durabilidade para os mais diferentes tipos de substrato, como aço, ferro fundido e alumínio, com aprovação nas mais severas condições de uso. O novo produto, além de melhorar a performance anticorrosiva, é uma solução perfeita para empresas alinhadas aos princípios ESG e que querem impactar positivamente o meio ambiente.

> **Cooper Free:** a Frasle Mobility avançou no desenvolvimento de pastilhas de freio livres de cobre, metal usado na fabricação de materiais de fricção e que vem sofrendo restrições de uso desde 2021 em alguns estados norte-americanos, deixando de ser utilizado a partir de 2025 no país, por requisitos legais. A companhia mantém desde 2017 um programa de pesquisa e desenvolvimento com foco na substituição do cobre metálico em pastilhas de freio para veículos pesados. O principal desafio para a remoção do cobre está em manter as boas propriedades térmicas, de lubrificação e de resistência a desgaste que o metal proporciona às pastilhas de freio, já que o cobre é eficiente na dissipação térmica e também diminui a formação de trincas nos discos de freio. Nos últimos anos, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Frasle Mobility investiu no desenvolvimento de novas matérias-primas e combinações que pudessem compensar a retirada do cobre das formulações de fricção. A tecnologia Copper Free também já vem sendo requisitada por clientes *OEM* na Europa e China. Para atender à crescente demanda, a companhia vem investindo também na expansão de sua capacidade produtiva para pastilhas comerciais em uma nova linha na unidade de Prattville, Alabama (EUA).

> **Linha New R Modular:** a linha de semirreboques no conceito modular possui tecnologia de fabricação modular inédita, com estrutura unida por rebites estruturais, que acarretam diminuição de 70% no uso de solda, tornando o implemento mais leve em aproximadamente uma tonelada. Em junho, a Randon lançou o produto Sider Modular New R, com uma série de diferenciais que oferecem maior rentabilidade para o transportador e segurança na operação. A nova versão possui configurações que permitem múltiplas combinações de eixos, simplificando as manutenções de rotina e aumentando sua disponibilidade. o Sider Modular NEW R possibilita maior ganho de carga líquida, impactando positivamente na rentabilidade do transportador e no custo de operação, com economia de combustível e menor desgaste dos componentes.

> **Sapata ferroviária:** a controlada Frasle apresentou ao mercado sapata ferroviária com redução de 43% na pegada de carbono, com relação ao modelo tradicional. Com projeto iniciado em 2022, a unidade buscou calcular a pegada de carbono do produto com base nas metodologias NBR ISO 14.044 e ISO 14.040. A análise levou a alterações no processo de fabricação e na formulação da peça. O êxito do case permitiu à Fras-le ampliar os estudos para a descarbonização de outros produtos e processos fabris.

> **Max Coating:** a Frasle Mobility, por meio da sua filial Fremax, iniciou em junho a comercialização da linha de produtos *Max Coating*, que possui discos e tambores de freio revestidos com pintura que contém

2.10 Planos de negócios

nanotecnologia exclusiva e patenteada. Os produtos recebem um revestimento protetivo contendo nanopartículas de pentóxido de nióbio, que agem para aumentar a performance da pintura e a resistência à corrosão. Tais características, associadas com uma formulação à base d'água, permitem a aplicação de camadas mais finas, aumentando a vida útil do revestimento. A alta performance contra corrosão é ideal para o uso dos discos e tambores de freio em condições climáticas extremas, como em regiões com muita ocorrência de neve – onde a aplicação de sal nas estradas para garantir a trafegabilidade acelera a oxidação de componentes dos automóveis, por exemplo. Testes em laboratório mostraram que a nova tecnologia aplicada nos produtos da Frasle Mobility garante aproximadamente mil horas de proteção, o que pode dobrar a vida útil da peça. Outro diferencial do investimento realizado pela Frasle Mobility é a tecnologia aplicada no processo produtivo, único no mundo em suas características. O uso de robotização e automação aumenta a versatilidade no desenvolvimento dos componentes, atendendo diferentes especificidades de cores, com maior precisão na pintura e garantia de qualidade na entrega da solução. A nova linha de pintura também apresenta ganhos de desempenho no processo de fabricação, com secagem ultrarrápida e baixo consumo de energia, por meio de um exclusivo processo de cura por micro-ondas. O projeto da Maxcoating com *nanopaint* foi desenvolvido em parceria com o Instituto Hercílio Randon (IHR) e com a empresa WEG Tintas, com solução fornecida pela NIONE, empresa da Randoncorp e Frasle Mobility especializada no desenvolvimento de nanotecnologia para a melhoria das propriedades físico-químicas de materiais.

> **ADAS (*Advanced Driver Assistance Systems*)** – o Centro Tecnológico Randon (CTR), realizou captação com a FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, uma agência do governo brasileiro vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, para incorporar soluções para testes de Sistemas Avançados de Assistência ao Condutor, conhecido pela sigla em inglês ADAS (*Advanced Driver Assistance Systems*). Este serviço é inédito no Brasil, tornando o CTR um centro de excelência pioneiro em testes veiculares, suportando a evolução tecnológica da Randoncorp.

A Companhia e suas controladas têm diversos projetos e pesquisas em desenvolvimento, que são realizados tanto por suas equipes em estruturas próprias, quanto pelo Instituto Hercílio Randon, associação sem fins lucrativos que atua como Instituto de Ciência e Tecnologia, que é apoiado pela Randoncorp.

Seguem abaixo conceitos e/ou projetos em desenvolvimento no âmbito da inovação, em especial, nas megatendências da indústria da mobilidade:

> **Eletrificação:** possuímos 5 projetos em andamento, em iniciativas relacionadas aos novos conceitos de propulsão, com foco em tração elétrica, que possibilitam a redução de combustíveis fósseis, ou seja, agregam benefícios na redução das emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa). Um exemplo recente de produto desenvolvido, e já comercializado, neste conceito foi o e-Sys, sistemas de tração elétrica, que oferece inúmeros benefícios aos transportadores, como economia de combustível de até 25% e redução na emissão de gases poluentes.

> **Eletrônica Embarcada:** possuímos 7 projetos nesse conceito, que contemplam a inserção de sistemas complexos, que contam com microprocessadores e *softwares* dedicados. Como exemplo de produto lançado, temos a Randon Smart, plataforma própria com sistemas de telemetria e sensoriamento que geram dados para controle e gerenciamento de frota.

> **Smart Materials:** atualmente temos 21 projetos em andamento, com foco no desenvolvimento de soluções alternativas ao uso de materiais em aplicações veiculares, com foco em redução de peso e aumento de eficiência. A Frasle Mobility possui uma linha produtiva específica que utiliza materiais compósitos, a Composs, como já mencionado anteriormente, desenvolvida em parceria com o IHR.

2.10 Planos de negócios

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A Companhia divulgou em 2021 sua "Ambição ESG", estratégia de sustentabilidade, que contempla compromissos públicos e temas materiais.

A construção da Ambição ESG foi realizada a partir da perspectiva dos investidores (principais índices ESG do mercado de capitais), dos principais *frameworks* (GRI - *Global Reporting Initiative*, SASB – *Sustainability Accounting Standards Board* e ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), das melhores práticas do setor e da própria estratégia de atuação da Companhia.

Os compromissos públicos ESG assumidos a partir de 2021, tendo como ano-base 2020, foram:

- > Duplicar o número de mulheres em cargos de liderança até 2025;
- > Reduzir 40% da emissão de gases de efeito estufa até 2030;
- > Zerar acidentes graves;
- > Ampliar a receita líquida anual gerada por novos produtos;
- > Zerar a disposição de resíduos em aterro industrial e reutilizar 100% do efluente tratado até 2025.

Em 2023, foi realizada a revisão dos temas materiais da Randoncorp, por meio do conceito de dupla materialidade, que considera três eixos de análise: financeiro, riscos socioambientais e perspectiva dos *stakeholders*.

Por meio dela foram identificados nove temas prioritários, que foram agrupados em três pilares de atuação: Planeta (*Environmental*), Pessoas (*Social*) e Negócios (*Governance*). Os compromissos públicos não tiveram alteração, sendo mantidos até a data de sua respectiva meta assumida.



Em todos os compromissos, bem como nos demais temas de nossa Ambição ESG, há oportunidades, para garantia da sustentabilidade da Companhia, e para geração de impacto positivo na sociedade. Como foco, temos:

- > desenvolvimento de produtos *eco-friendly* relacionados às megatendências da indústria automotiva, a exemplo do sistema de tração elétrico (e-Sys) e Composs (*smart materials*);
- > uso de energias de fontes renováveis como, por exemplo, usinas fotovoltaicas no CTR e na

2.10 Planos de negócios

China e projeto Caldeira Verde;

- > economia circular através dos programas de logística reversa e destinação correta de resíduos, a exemplo do programa Eco-areia, da controlada Castertech;
- > diversidade e inclusão com: i) criação de grupos de afinidade (mulheres, raça e etnia, LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência), ii) programa de mentoria feminina, iii) programa de acessibilidade;
- > saúde e segurança das pessoas com a mitigação dos riscos críticos da Companhia;
- > cybersegurança com estrutura robusta e governança adequada ao tema, implementando cultura e controles de segurança da informação;
- > ética e compliance através do canal de ética, independente e código de conduta ética global.

Conforme mencionado nos itens 2.6 e 2.10, em fevereiro de 2024, a Randoncorp realizou sua primeira captação sustentável, se comprometendo ainda mais com a agenda ESG.

No mesmo período, divulgou o *Sustainability-Linked Financing Framework*, ciente de sua responsabilidade na sociedade e comprometida com a geração de valor compartilhado, acreditando que pode potencializar suas ações para o combate as mudanças climáticas, tendo como objetivos principais:

- > Ampliar seus investimentos no desenvolvimento sustentável, conectados com seu propósito e ambição estratégica;
- > Alinhar sua estratégia de financiamento com os objetivos e metas de sua ESG, e inspirar outras empresas a integrar alternativas financeiras para avanço conjunto e colaborativo nesta temática;
- > Acessar recursos vinculados à sustentabilidade, que incluem e não se limitam à *Sustainability Linked Bonds* (SLBs), e demais instrumentos financeiros;
- > Contribuir para a mitigação das alterações climáticas, incentivando que os participantes do mercado façam a sua parte na promoção financeira conectando-os aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Para acessar o relatório completo, [clique aqui](#).

Para acessar o parecer de verificação (*Second Party Opinion*), [clique aqui](#).

As informações relacionadas à sustentabilidade estão disponíveis no site <https://www.randoncorp.com/pt/sustentabilidade/#relatorios-sustentabilidade>.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Os fatores relevantes foram mencionados nos itens anteriores.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1. Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia mantém uma gestão de riscos integrada, estruturada, personalizada, inclusiva, dinâmica para ter a melhor informação e manutenção da melhoria contínua.

As diretrizes e a estratégia de gestão de riscos corporativos estão estabelecidos na Política de Gestão de Riscos aprovada em 07 de novembro de 2017 pelo Conselho de Administração com última revisão realizada em 14 de dezembro de 2023, a qual pode ser encontrada no seguinte endereço eletrônico: <https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/>.

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a8409c46-1419-4694-b935-b868e0b64e35/7a36280c-ab6a-140f-0454-dff060cab7fb?origin=2>

b. Objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos

O objetivo da Política de Gestão de Riscos é estabelecer as diretrizes, as estratégias e as responsabilidades no gerenciamento de riscos da Randoncorp para o contínuo aperfeiçoamento dos processos de gestão.

(i) Riscos para os quais se busca proteção

A Companhia busca proteção para os principais riscos que possam impactar de forma adversa e relevante os objetivos estratégicos, bem como, os resultados financeiros e operacionais e sua reputação. Além destes, a Companhia identifica riscos emergentes, aqueles com maior grau de importância para o negócio, como cibersegurança e segurança da informação, fatores macroeconômicos e geopolíticos.

Para proporcionar uma visão corporativa os riscos são categorizados em estratégico, operacional, regulatório ou financeiro – nesta categoria associado ao mercado, crédito e a geração de caixa. Portanto, conforme a Política de Gestão de Riscos, a Companhia define a estratégia para responder aos riscos:

(i) associados com as decisões estratégicas da Companhia para atingir os seus objetivos de negócios e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade de adaptação as mudanças no ambiente.

(ii) associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes e greves.

(iii) associados às sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas internas.

(iv) associados ao mercado como mudanças prejudiciais no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações, dos preços de commodities; crédito como a perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos e contrapartes de contratos; e a liquidez como não efetivamente na maximização de geração de caixa operacional e dificuldade na captação recursos financeiros.

Adicionalmente, como proteção, para cada risco corporativo crítico é estabelecido um indicador de risco (KRI) monitorado continuamente.

Para o risco emergente de cibersegurança e segurança da informação, temos uma estratégia e estrutura sólida, com abordagem englobando governança, cultura e tecnologia adotando boas práticas e em conformidade com as legislações aplicáveis.

Promovemos continuamente ações de conscientização para fortalecer a cultura de segurança da informação da Companhia junto aos nossos colaboradores e neutralizar ameaças cibernéticas, garantindo a robustez da infraestrutura tecnológica, a segurança das informações da empresa e a privacidade dos dados

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

pessoais.

Já para o risco de fatores macroeconômicos e geopolíticos, realizamos análises e monitoramos movimentos políticos e econômicos, que possam impactar os negócios da Companhia, em colaboração com entidades de classe. Em cenários de crise, acionamos um comitê para definir planos de ação eficazes.

Além disso, nossa estratégia de diversificação nos confere significativa resiliência, permitindo nos adaptar a cenários adversos e garantir a continuidade das operações da Companhia.

(ii) Instrumentos utilizados para proteção

A descrição dos instrumentos utilizados para identificar, avaliar, mensurar e tratar os principais riscos que podem impactar os negócios da Companhia encontram-se na Política de Gestão de Riscos, destacada na letra (a) deste item 5.1.

Adicionalmente, a Companhia mantém proteções específicas através das diretrizes que constam nas demais políticas corporativas fundamentadas nos nossos princípios e na nossa filosofia de trabalho, que podem ser encontradas em: <https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/>

(iii) Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A área de Gestão de Riscos e Compliance monitora os principais riscos aos quais a Randoncorp está sujeita.

A estratégia de resposta de evitar, aceitar, mitigar ou transferir o risco é definida considerando os impactos financeiro e de imagem, e a probabilidade de materialização do risco. Na definição de resposta de mitigar ou transferir o risco são estabelecidos controles úteis, práticos e econômicos monitorados pela área de Gestão de Riscos e Compliance.

O Comitê Executivo é responsável por avaliar continuamente a eficácia do modelo de gestão de riscos, aprovar a avaliação dos riscos e definir o apetite de riscos.

A área de Gestão de Riscos e Compliance é responsável por estabelecer a metodologia e disseminar a cultura de gerenciamento de riscos reportando diretamente ao Conselho de Administração, órgão responsável pela aprovação da política de gestão de riscos e por garantir a eficácia dos sistemas de gerenciamento de riscos.

A gestão de riscos é responsabilidade de todos, sendo que os donos de riscos são responsáveis por monitorar a efetividade das atividades de controle e disseminar informações ou procedimentos que sejam necessários, bem como, reportar à área de Gestão de Riscos e Compliance qualquer evento incerto que pode impactar os negócios.

(c) Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos

A área de Gestão de Riscos e Compliance tem como atribuição atuar no desenvolvimento de uma cultura organizacional de gerenciamento de riscos e comunicação que envolva os colaboradores e partes que mantenham vínculo e/ou relação com a Randoncorp.

A Auditoria Interna Corporativa, a qual reporta-se ao Conselho de Administração, tem por objetivo principal promover a melhoria dos controles internos por meio de trabalhos de avaliação realizados sobre os processos e com base nos riscos inerentes.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Companhia dispõe de diretrizes internas (políticas) devidamente divulgadas aos seus colaboradores para orientar e estabelecer os parâmetros acerca dos processos para atingimento dos objetivos desses alinhados a estratégia da Randoncorp.

Os controles internos existentes visam garantir de forma razoável, em aspectos relevantes, a confiabilidade de todos os processos buscando a conformidade e a minimização dos riscos do negócio. Constantemente, há a adequação dos controles internos a fim de acompanhar as mudanças nas condições existentes nos processos e garantir a conformidade com as políticas internas, legislação e normas vigentes.

Os relatórios financeiros e a preparação das demonstrações financeiras para divulgação externa, são elaborados conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

A Companhia conta com o sistema SAP S/4HANA, o qual é mundialmente reconhecido e está presente em diversas instituições de grande porte do Brasil e do mundo, e constantemente vem aprimorando a automatização, com foco em eficiência e segurança dos processos.

Complementarmente às estruturas de controles internos, a Auditoria Interna Corporativa, de forma independente, provém a cobertura de avaliação dos controles internos relevantes da organização, reportando as recomendações de melhorias necessárias aos processos, bem como realizando o monitoramento do Relatório de Recomendações para aprimoramento dos controles internos elaborado em conexão com o exame das demonstrações financeiras e emitido pela auditoria externa. A área de Gestão de Riscos e Compliance, em conjunto com a gestão do negócio, mapeia os controles chaves dos riscos corporativos de maior criticidade da Randoncorp, conduzindo a metodologia e disseminando a cultura da gestão dos riscos. Também, aplica as boas práticas de Compliance disseminando a cultura de integridade e aderência as leis e regulamentos internos.

Com base na sua avaliação, a Administração concluiu que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha controles internos adequados sobre os relatórios financeiros.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

Dentro da estrutura de governança da Companhia a Diretoria Estatutária, entre outras atribuições, responde pelas informações das demonstrações financeiras, tendo como suporte para a elaboração dessas informações, as áreas de Controladoria e a Contabilidade (que faz parte do Centro de Soluções Compartilhadas), garantindo a adoção das boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicáveis.

A área de Gestão de Riscos e Compliance suporta os processos na estruturação dos principais controles para gerenciamento dos riscos corporativos e manutenção do Programa de Integridade da Randoncorp de acordo com a Política de Gestão de Riscos e Política de Compliance.

E o departamento de Auditoria Interna Corporativa provém a cobertura de avaliação para os processos relevantes da Companhia, levando em consideração os objetivos estratégicos desta, avaliando a eficácia dos controles internos frente aos riscos.

A Randoncorp também conta com um Conselho Fiscal que examina e recomenda a aprovação das demonstrações financeiras.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A Controladoria Corporativa mensalmente revisa as Demonstrações Financeiras elaboradas e apresentadas pelo CSC (Centro de Soluções Compartilhadas) e realiza o reporte à Diretoria da Companhia, e trimestralmente, após a avaliação da auditoria independente, também reporta ao Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A área de Gestão de Riscos e Compliance monitora os planos de ação relativos as melhorias ou implementações de controles internos chaves em resposta aos riscos corporativos mapeados, reportando à diretoria, bem como ao Conselho de

5.2 Descrição dos controles internos

Administração os resultados desse gerenciamento.

Os resultados dos trabalhos de Auditoria Interna Corporativa são reportados ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e aos Diretores e Gerentes dos processos avaliados.

Para todas as deficiências apresentadas são solicitados à gestão a elaboração de planos de ação, sendo os mesmos monitorados posteriormente pela auditoria para fins de *follow-up* e de acompanhamento de indicadores de conformidade. As fragilidades identificadas nos trabalhos da Auditoria Interna Corporativa que possam impactar nas demonstrações financeiras são reportadas tempestivamente, para adoção das ações corretivas, em linha com as práticas e normas do IPPF - *International Professional Practices Framework* – emitido pelo IIA - *The Institute of Internal Auditors*.

Adicionalmente, a Auditoria Interna Corporativa monitora e acompanha todos os planos de ação originados dos pontos de melhoria de controles internos que integram o relatório de recomendações emitido pela auditoria externa.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Os auditores externos conduziram um estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião específica sobre os controles internos.

Os resultados desse estudo e avaliação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, realizado pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., foram comunicados à Companhia como sugestões de aperfeiçoamento dos controles internos e procedimentos contábeis, contudo os auditores independentes não identificaram deficiência significativa, relacionado ao ambiente de controles internos, em conexão com as Demonstrações Financeiras.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Com base na avaliação realizada, a Administração conclui que as deficiências de controle identificadas pelo auditor independente para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 não têm impacto significativo no sistema contábil e nos controles internos. No entanto, os gestores responsáveis implementarão as ações necessárias para abordar as deficiências, enquanto a auditoria interna corporativa acompanhará os planos de melhoria.

5.3 Programa de integridade

5.3. Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

A Companhia se preocupa com a construção de um ambiente organizacional ético para que todos exerçam suas atividades pautados pela honestidade, transparência, integridade e seriedade e, por meio disso, reafirmam o seu comprometimento com a sociedade como um todo.

O Programa de Integridade da Randoncorp (ID Randoncorp), representa a continuidade neste processo de evolução da governança das empresas, fortalecendo nossos valores e nossos princípios para os próximos desafios.

O programa de integridade contempla o Código de Conduta Ética, Políticas Corporativas, Canal de Ética e Portal RiskCheck, a qual se trata de ferramenta utilizada para identificar potenciais riscos advindos da contratação de terceiros.

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública,

identificando, em caso positivo:

A Companhia possui a Política Anticorrupção que estabelece diretrizes e padrões que almejam assegurar que a Randoncorp e todos que atuam em seu nome, entendam e atuem em conformidade com a lei.

A Companhia dispõe também do Código de Conduta Ética que está fundamentado nos princípios da Randoncorp e tem como principal objetivo orientar sobre as práticas de condutas éticas, contribuindo para que as escolhas certas sejam realizadas dentro e fora do ambiente de trabalho.

O Portal RiskCheck é também uma ferramenta utilizada para identificação de potenciais riscos de atos de corrupção advindos da contratação de terceiros.

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

Os mecanismos estão estabelecidos no Programa de Integridade (ID Randoncorp); os principais são o Código de Conduta Ética, o Canal de Ética, o Portal RiskCheck, as políticas corporativas e os treinamentos sobre os temas relacionados à integridade.

As diretrizes para gerenciamento de riscos corporativos estão estabelecidas na Política de Gestão de Riscos, que pode ser acessada no endereço eletrônico: <https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/>

As políticas corporativas são revisadas anualmente para assegurar a integridade dos processos adotados pela Companhia.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

A Companhia possui a Política de Compliance aprovada pelo Conselho da Administração em 07 de novembro de 2017 com última revisão realizada em 14 de dezembro de 2023, que visa orientar a função de compliance da Randoncorp, por meio de diretrizes, princípios e responsabilidades observados no desempenho das atividades. Também objetiva disseminar a prática de compliance por todos os níveis de gestão, demonstrando a importância de conhecer e executar as determinações legais e regulamentares, para mitigação de riscos. Segue link de acesso à política:

<https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/>

Sobre as responsabilidades:

Conselho de Administração

- Aprovar a política de Compliance.
- Aprovar o Código de Conduta Ética e as políticas corporativas.

5.3 Programa de integridade

- Assegurar recursos adequados para a função de Compliance.

Comitê de Ética

- Suportar a execução do Programa de Integridade da Randoncorp, estimulando o comprometimento dos altos executivos e patrocinando as ações do sistema de gestão de Compliance.
- Garantir a aplicação do sistema de gestão de Compliance nos processos da Companhia.
- Acompanhar a execução do Programa de Integridade, participar nas deliberações de desvios que envolvam a alta Administração da Randoncorp, e quando solicitado, participar de deliberações sobre descumprimentos críticos praticados por administradores e colaboradores.

Área de Gestão de Riscos e Compliance

- Gerir e estabelecer as atividades do Programa de Integridade da Randoncorp com base nas melhores práticas de sistema de gestão de Compliance.
- Fornecer periodicamente treinamentos relacionados ao Programa de Integridade, aplicáveis aos administradores e colaboradores, e prestadores de serviços alocados fisicamente na Companhia.
- Promover a inclusão de responsabilidades de Compliance nas descrições de cargos e nos processos de gestão de desempenho dos funcionários.
- Estabelecer e monitorar indicadores de desempenho de Compliance.
- Fornecer aconselhamento objetivo à organização em questões relacionadas com Compliance.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**
- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**
- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

O Código de Conduta Ética é aplicável a todos os funcionários e à alta Administração da Randoncorp independentemente de cargo ou funções exercidas, estendido a terceiros (exemplo: fornecedores, prestadores de serviços, agentes intermediários e associados). O Código de Conduta Ética foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2016, e atualizado em 9 de setembro de 2021 e pode ser acessado através do link <https://ri.randoncorp.com/governanca-corporativa/estatutos-codigos-e-politicas/#ProgramaIntegridade>.

Em 2023, foram realizadas jornadas de treinamentos no formato online e presencial nas unidades da Companhia para reforçar a conduta ética e ocorre também, na integração do funcionário e/ou terceiro, em pautas de reuniões mensais, vídeos institucionais, comunicações internas para disseminação das práticas, zelando pelo crescimento e integridade de todas as relações.

A conduta que estiver em desacordo com o Código de Conduta Ética, bem como os procedimentos e demais políticas corporativas, está sujeita a medidas disciplinares, conforme normas internas e legislação trabalhista, civil ou criminal.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

i. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros

ii. se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados

iii. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé

iv. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

O Canal de Ética da Randoncorp é disponível para o público interno e externo. O Canal é um meio de comunicação exclusivo e seguro, que garante o anonimato, a proteção e não retaliação aos relatores. As informações registradas são recebidas

5.3 Programa de integridade

por uma empresa independente e especializada, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação.

Qualquer pessoa pode entrar em contato por meio do site ou telefone:

Site: <https://canaldeetica.com.br/randoncorp/>

Telefone:

Brasil 0800-777-0768

Estados Unidos 1-800-245-8549

Fica disponível 24h via gravação em secretária eletrônica ou de segunda à sábado das 08h às 20h, com atendimento pessoal especializado.

A área de Gestão de Riscos e Compliance é responsável por acompanhar as apurações do relato, e reportar periodicamente os resultados para o Comitê de Ética da Randoncorp, que tem por atribuição dar cumprimento ao Código de Conduta Ética mediante o tratamento adequado à todas as ocorrências.

c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Nos últimos 3 exercícios sociais, não houve registro de casos desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não aplicável, tendo em vista que, conforme acima descrito, a Companhia adotou regras, políticas, procedimentos ou práticas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública.

5.4 Alterações significativas

5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta.

5.5 Outras informações relevantes

5.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes a respeito de gerenciamento de riscos e controles internos foram informadas nos itens anteriores.